

PDS faz festa na Feira do Guarará

O comitê eleitoral do candidato ao governo de Goiás pelo PDS Otávio Lage, recentemente instalado em Brasília, realizou ontem uma manifestação na Feira do Guarará, com a presença de vários candidatos do partido, visando esclarecer o eleitorado sobre a maneira correta de votar, em face da vinculação total de votos. O grande sucesso da concentração ficou por conta do candidato a deputado federal, pelo PDS jornalista Mário Eugênio, bastante conhecido entre a população da periferia do Plano Piloto, que após conversar e conceder autógrafos a centenas de admiradores, teve a sua camisa arrancada por algumas fãs mais entusiasmadas.

Apesar do brasileiro não ter representação política, o diretor do comitê, e irmão do candidato a governador, Jair Lage, espera

promover outras concentrações em pontos de grande aglomeração populacional, "já que estimamos em cerca de 25 mil o número de moradores do Distrito Federal com título de eleitor de Goiás". Ele entende que este trabalho de contato direto com as bases, proporciona um melhor relacionamento entre candidatos e eleitores, desfazendo-se equívocos e divulgando o programa do partido em todos os níveis.

Jair Lage está certo da vitória do PDS em Goiás, mesmo com os resultados de pesquisas que apontam o Estado como reduto assegurado da Oposição. Para ele a Oposição "ganha até 14 de novembro", ironizando que "no dia seguinte o PDS será o vencedor".

FESTA

Os frequentadores da Feira do

Guará foram surpreendidos com a chegada da caravana do PDS, por volta das 10 horas da manhã, quando o movimento era mais intenso entre as barracas. Com altofalantes, cartazes e folhetos de propaganda política, os candidatos percorreram todas as bancas da feira, em meio aos olhares surpresos, inicialmente, e logo em seguida passaram a ouvir queixas e reivindicações, em um ambiente descontraído e participativo por parte dos eleitores interessados em conhecer "as verdadeiras intenções desses políticos", comentou um vendedor de churrascinho que ainda não tem candidato.

O candidato a deputado federal Mário Eugênio, e seu companheiro de chapa, Aldemar Sampaio, candidato a deputado estadual, centralizaram as atenções,

o primeiro com grande penetração nas populações mais carentes, fiéis ouvintes de seu programa na Rádio Planalto, e leitores de sua página policial no **Correio Braziliense**. Na Banca número 126, a vendedora Maria das Dores, uma senhora conhecida por "Dorinha", chorou de emoção ao abraçar o candidato Mário Eugênio, "a quem considero um filho a serviço dos pobres", fazendo questão de levá-lo para conhecer seus filhos e de posar para uma fotografia ao lado do candidato.

Mário Eugênio atendeu a inúmeros pedidos de autógrafos e foi cumprimentado mesmo por aqueles que não votam em Goiás. "por ser um sujeito que trabalha sério e não dá colher de chá para bandido", sentenciou o vendedor Pedro Luiz, que vai votar no PDS da Paraíba, seu

Estado natal. O candidato credita o grande apoio que vem recebendo a cada vez que participa de um ato público, ao fato de ser "o único candidato a deputado federal da história política goiana, que tem seu eleitorado basicamente em Brasília e na sua região geoeconômica", indicando que nesta área existem cerca de 250 mil eleitores.

Ao final da manifestação, foi difícil a saída da caravana, cercada por crianças e adultos em busca de autógrafos, de um bate-papo com os candidatos, ou de uma camiseta com propaganda do partido. Como não havia mais camisetas para distribuir, Mário Eugênio acabou tendo que entregar a que vestia, ante as ameaças de um grupo de moças "dispostas a tudo" para "ficar com uma lembrança do Mário".